



Relatório de Atividades

2023



Índice

Mensagem dos cofundadores	04
Nossa história	05
Conselho	06
O contexto da exclusão e da inclusão	08
Propósito	09
Como transformamos e o que fazemos	10
Nossos números, resultados e impacto	11
Histórias dos nossos jovens	13
Aprendizados e inspirações	15
Tecnologia social inovadora	16
Jovens impactados gerando impacto	17
Comunicação	19
Sustentabilidade financeira	20
Prestação de serviços	20
Doações	22
Apoio institucional	22
Agradecimento	23
Auditoria das demonstrações financeiras	24

MENSAGEM DOS COFUNDADORES

Maurício, um estudante de Jornalismo de 19 anos de Embu das Artes (SP), foi descobrindo seus talentos de comunicador, de contador de histórias transformadoras. Foi se descobrindo como pessoa. Ampliou horizontes. Um ano após o início em nossa Jornada Social, Maurício ganhou uma oportunidade de trabalho na Analítica Comunicação, agência apoiadora do Instituto Repartir, e deu início a um novo capítulo de sua vida.

O impacto que propomos no Instituto Repartir é profundo. É muito mais que um estágio, com capacitações diversas e remuneração financeira. **É um despertar e um fortalecimento de sonhos. É a pavimentação de caminhos mais seguros.**

O ano de 2024 marcará o início de uma fase de **ampliação deste impacto positivo**, com mais estudantes beneficiados. A grande novidade é a Oficina Repartir de Capacitação e Inclusão Racial em Comunicação, com sua primeira edição entre abril e junho. Vinte estudantes de Comunicação negros e de famílias de baixa renda terão capacitação técnica e humana, com apoio financeiro, para sua inclusão no mercado de trabalho.

Mesmo por um período mais curto, a Oficina seguirá os moldes de nossa Jornada Social no compromisso com a profundidade desta transformação. **Nossa Tecnologia Social também seguirá presente**, com o atendimento gratuito a organizações sociais pelos jovens em um trabalho de conclusão da Oficina.

A Jornada Social também será fortalecida, com aumento de estudantes em nosso programa de estágio. E tudo só está sendo possível graças a **tantas pessoas e organizações que, de diferentes formas, nos apoiam.**

Este Relatório de Atividades 2023 é uma prestação de contas a estes tantos apoiadores, assim como as Demonstrações Financeiras, que foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers (PwC) também aqui divulgadas. É uma forma de celebrar o quão inspirador e encantador é o Instituto Repartir.

Convidamos vocês a este encantamento.

LUCIANA ALVAREZ E EMERSON COUTO



Nossa História

O Instituto Repartir é uma organização social sem fins lucrativos, fundada em 16 de agosto de 2021. **Nasceu do encontro de duas vontades de seus fundadores**, Emerson Couto e Luciana Alvarez.

Jornalista e escritor, Emerson passou anos conversando com estudantes de jornalismo de todo o Brasil. Escutou sonhos e angústias. E se a gente não conseguir finalizar o curso? E se não tiver vaga no mercado de trabalho? Desafio ainda maior se o estudante é de família de baixa renda, se é negro, se não fala outros idiomas, se não estudou nas “faculdades de elite”.

Por que não criar um projeto de inclusão e empregabilidade para jovens comunicadores?

Jornalista e pedagoga, Luciana dedicou anos de sua vida como executiva de comunicação, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade em grandes empresas e Fundações. Liderou projetos que impactaram a vida de milhares de pessoas. E conheceu a dor de organizações sociais de menor porte, com lindas causas, mas sem qualquer suporte.

Por que não criar um projeto para acolher estas organizações sociais?

Luciana e Emerson decidiram conectar talento e potência desta juventude a organizações sociais que não podem pagar por serviços ou projetos de comunicação. **Esta é nossa tecnologia social inovadora.**

Se comunicação é ponte, o Instituto Repartir é esta **feliz travessia.**

Conselho Fiscal

Em 2023, fizemos o convite a Felipe Azevedo para o Conselho Fiscal. Engenheiro de formação, atua há mais de 10 anos como Controller de Negócios na Dexco.

Como conselheiro fiscal, sua principal responsabilidade é acompanhar os balancetes financeiros trimestrais do Instituto Repartir. A Felipe, nossa gratidão!



Código de Conduta

Em 2023, lançamos o nosso Código de Conduta, um trabalho pro bono realizado pela Lefosse Advogados. Foi uma oportunidade para reforçarmos e ampliarmos nossos compromissos e a nossa transparência, com o objetivo de formalizar as diretrizes que pautam a nossa relação com os principais públicos e a sociedade como um todo, garantindo, assim, a permanente confiabilidade em nosso trabalho.

Conselho Consultivo

O ano de 2023 foi muito especial e contou novamente com as diretrizes de nosso Conselho Consultivo.

Foram realizadas 4 reuniões ao longo do ano. Nossas conselheiras contribuíram para o planejamento estratégico do Instituto Repartir, projetos, sugestões de fontes para captação de recursos financeiros. Muitas reflexões importantes também sobre nosso Propósito e sobre como escalar o impacto diante do atual cenário político, social e econômico.

A Élia, Eliane e Renata, o nosso agradecimento especial por estarem nesta jornada com a gente.



"O trabalho que o Instituto Repartir realiza transcende os números. É de fato a expressão genuína do compromisso de mudar o ponteiro na vida de milhares de jovens. Ainda que neste momento o impacto aconteça em uma escala menor, percebo a evolução desse impacto, com consistência e muita seriedade. Como Conselheira, me orgulha muito ver o avanço dessa jornada em busca de um futuro mais equitativo e justo para esses jovens."

Eliane Santos, publicitária e executiva na Natura.

"2023 foi um ano de consolidação de parcerias e de fortalecimento da missão do Instituto Repartir, que está indo cada vez mais fundo na formação de comunicadores qualificados e conscientes de seu papel na transformação social e na promoção da diversidade e da justiça. Foi tempo de refinar estratégias, construir indicadores, reunir aprendizados e sistematizar a tecnologia social inovadora do Instituto, que continuará gerando impacto e potencializando vidas e sonhos nos próximos anos."

Renata Saavedra, pesquisadora e jornalista com foco em gênero, direitos humanos e filantropia feminista para a justiça social.

"Ser conselheira no Instituto Repartir tem sido um grande aprendizado e, ao mesmo tempo, um presente por poder contribuir para uma causa tão importante que é a educação. Além disso, saber da seriedade com a qual o Instituto é conduzido também me deixa orgulhosa e com muita esperança em dias melhores para as pessoas que passam pelo Instituto Repartir que, com certeza, são impactadas e geram impacto. É um círculo virtuoso do qual me sinto parte."

Élia Santos, publicitária e executiva na Ibitu Energia.



O contexto da exclusão

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados em dezembro de 2023 mostram que, no Brasil, **os jovens entre 15 e 29 anos que nem estudam nem trabalham, os "nem-nem", são 10,9 milhões ou 22,3% da população da faixa etária.** Destes, 92% são de classes sociais mais baixas e 63,4% são mulheres.

Metade dos jovens nem-nem no Brasil concluiu o Ensino Médio e fica o questionamento: o que fazer da vida a partir de então? Muitos serão condenados a ocupações de baixa qualificação. **Cursar uma Universidade é um caminho que parece não pertencer a esta juventude.**

Mesmo para quem consegue chegar à Universidade, a jornada segue difícil. De acordo com a 13ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil, divulgada em 2023, **55,5% dos alunos que começam um curso o abandonam antes de concluí-lo.** A desistência é maior em instituições privadas (59%), mas o número é alto inclusive entre as públicas (40,3%). A questão financeira é a maior dificuldade para prosseguir.

Para além da questão socioeconômica, a questão racial também é um fator determinante para a exclusão no Ensino Superior. No Brasil, **apenas 18% dos jovens negros cursam a Universidade,** segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em 2020.

O contexto da inclusão

Para reduzirmos as desigualdades sociais e raciais estruturais em nosso País, entendemos que é preciso dar à nossa juventude a oportunidade de aprendizado, trabalho e renda qualificados. **O acesso, a permanência saudável e a conclusão do Ensino Superior,** com encaminhamento ao mercado de trabalho, são etapas importantes para a mudança da realidade.

O Censo do Ensino Superior 2022, do Ministério da Educação, mostra que **a concessão de bolsas de assistência reduz a evasão universitária.** A desistência de alunos da rede privada com bolsa do Prouni foi bem menor se comparada aos que não tinham bolsa (40% contra 60%, para turmas ingressantes em 2013). O mesmo ocorreu com quem tinha o Fies (49% contra 62% de quem não tinha).

Outro ponto a se destacar parte de uma análise da trajetória da primeira turma de beneficiados nas universidades federais com a criação da Lei de Cotas, por dez anos. **A desistência foi menor (36%) entre cotistas,** de escola pública ou PPI (pretos, pardos e indígenas), comparando com quem não teve reserva de vaga (55%).

Para o pesquisador Luís Pedro Polesi ao *Jornal da USP* (15/8/2023), pensando o que é uma universidade, o fim de uma política pública é que ela vai formar alunos. "Logo, o fim da política de ação afirmativa tem que ser esse, que lá no fim a desigualdade seja reduzida entre pessoas formadas, de diferentes origens", diz.



Propósito revisitado

Ao completarmos dois anos e depois de termos apresentado o Instituto Repartir para dezenas de pessoas, com uma escuta muito ativa de feedbacks, sugestões e dúvidas, vimos que tínhamos uma **oportunidade de visitar o nosso Propósito**, a forma como atuamos e o que fazemos, deixando cada vez mais claro que **impacto queremos ver na vida de nossa juventude**.



Nosso Propósito

Existimos para fortalecer a inclusão de estudantes de Comunicação de famílias de baixa renda nas universidades e no mercado de trabalho, contribuindo, assim, para a redução das desigualdades sociais.

Priorizamos a inclusão de **mulheres negras e pessoas LGBTQIA+**.

Estamos comprometidos com o ODS 10.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES





Como Transformamos



CAPACITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MENTORIA

Capacitamos os jovens para que tenham repertório e portfólio. Potencializamos protagonismo, autonomia e consciência social.



GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Geramos trabalho e renda aos estudantes, que apoiam organizações sociais em projetos de comunicação gratuitamente. Essa é a nossa Tecnologia Social (saiba mais na página 16).



INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Promovemos a inserção desta juventude no mercado de trabalho de forma qualificada, para a mudança de sua realidade.

O que fazemos




Contratamos jovens como estagiários para uma jornada de capacitação e desenvolvimento de produtos de comunicação para organizações sociais.



Promovemos também Oficinas de Capacitação e Inclusão intensivas, com formação técnica e humana e apoio financeiro aos estudantes.



Disponibilizamos um Banco de Talentos para o mercado de Comunicação.



Nossos números, resultados e impacto

2023 foi um ano também em que estabelecemos os nossos indicadores de mensuração. Baseado na metodologia da Ideafix PRIL (Processos, Resultados, Impacto e Legado), o Instituto Repartir possui 4 tipos de indicadores:

P

PROCESSO

Mapeia se as ações foram executadas de acordo com o planejado

R

RESULTADO

Avalia e mede, de forma direta, se as ações alcançaram os objetivos do Instituto Repartir – permanência na faculdade e inserção no mercado de trabalho

I

IMPACTO

Mensura se o projeto mudou a vida das pessoas, transcendendo ao resultado

L

LEGADO

O que fica para a pessoa e para a comunidade em que ela está inserida após o Instituto Repartir



NOSSOS NÚMEROS 2021/2023



11

estudantes beneficiados



9.300

horas de capacitação



91% pessoas negras
64% mulheres
45% pessoas LGBTQIA+



5

Estados



21

organizações
sociais atendidas



11

Estados



14

causas



7 MIL

pessoas impactadas
indiretamente



86

produtos de
comunicação entregues

NOSSOS RESULTADOS 2021/2023



100%

dos estudantes beneficiados
permanecem no curso universitário



54,5%

dos estudantes já se inseriram
no mercado de trabalho



45,5%

dos estudantes permanecem no
Instituto Repartir

NOSSO IMPACTO 2021/2023



Dos jovens atendidos, **64%**
começaram a ter renda pessoal



Dos inseridos no mercado de trabalho, a
renda pessoal aumentou entre **8%** e **90%**

*O Legado será medido no médio e longo prazo com os estudantes que passaram pelo Instituto Repartir.

Nossa juventude só precisa de uma oportunidade

“Fazer um curso superior sempre foi um sonho para mim. Em 2022, período pós-pandemia, eu não estava trabalhando e já não conseguia mais custear o meu transporte até a Universidade, que fica na cidade de Cachoeira, a cerca de 30 km de distância da cidade onde eu moro. Em janeiro de 2023, eu vi a minha realidade começar a se transformar. Foi quando eu entrei no Instituto Repartir como estagiária, uma oportunidade de primeiro emprego. Eu nunca tinha trabalhado na área da Comunicação. O estágio me oferecia suporte financeiro e, a partir desse momento, eu pude estudar com mais tranquilidade. Eu já não precisava mais me preocupar em quais dias eu conseguiria ir à Universidade. O Instituto Repartir abraçou o meu sonho e me trouxe novas oportunidades de seguir adiante.”

Laura Oliveira Fernandes,
25 anos, estudante
de Jornalismo na
Universidade Federal
do Recôncavo da Bahia
(UFRB), moradora de São
Gonçalo dos Campos (BA).



Encontrando e sendo inspiração

“A Sabrina, como mulher, negra, nordestina e periférica, se encontrou nos movimentos identitários pela necessidade que sentia de ter a própria voz ouvida e ampliada. Ouvir histórias me trouxe consciência, coletividade e forças para buscar e promover mudanças que eu acredito que sejam necessárias. O Instituto Repartir é instrumento para promoção dessas mudanças, e eu consigo enxergar isso não só na minha vida pessoal, mas em todos os trabalhos que nós fazemos. Nosso trabalho impacta diretamente na vida de várias pessoas, e isso é prova de que a comunicação promove a transformação social. Tem sido muito inspirador encontrar pessoas que partilham dos mesmos ideais e que lutam diariamente para tornar o mundo um lugar melhor.”

Sabrina Caroline de Souza Nascimento,
21 anos, estudante de Jornalismo
na Universidade Federal do Rio
Grande do Norte (UFRN) e
moradora de Natal (RN).



Fortalecendo laços e afetos

“O Instituto Repartir me proporciona tempo de qualidade, em todos os sentidos, principalmente com a minha família. Com a carga horária estipulada, estou conseguindo participar da vida escolar dos meus filhos, sobretudo agora que eles estão na fase de alfabetização.”

Nadja Dorval da Silva, 26 anos, estudante de Jornalismo na Estácio. Mãe da Lara e do Davi, ela é moradora de Colombo, na região metropolitana de Curitiba (PR).

“O ambiente saudável e o zelo pela dignidade que existem no Instituto Repartir, sem abuso de demandas e com uma parceria muito grande entre todas as pessoas, me proporcionaram mais saúde mental do que em outros trabalhos. Isso refletiu diretamente nos meus momentos em família, aproveitando mais os afetos das pessoas que amo.”

Pedro Henrique Silva dos Santos, 22 anos, estudante de Relações Públicas na Universidade Federal do Paraná (UFPR), músico, e morador de Curitiba (PR).

“O Instituto Repartir chegou para mim em um momento em que eu precisava não só de dinheiro, mas de ajuda para entender melhor o curso que eu tinha escolhido e como este curso iria beneficiar minha família quando eu estiver formada. Hoje posso ajudar meus pais que, mesmo de longe, me dão forças para continuar. Estou ajudando dentro de casa, pagando meu próprio aluguel. Sem deixar de falar que consegui ajudar minha irmã, que também passou na faculdade.”

Elane Silva, 20 anos, estudante de Jornalismo na Universidade Federal do Pará (UFPA). Quilombola da Comunidade Igarapé Preto, em Oeiras do Pará, no interior do Estado.



Aprendizados e inspirações

A capacitação dos jovens no Instituto Repartir **vai além da formação técnica e atividades práticas na área de Comunicação.** Temos um Clube de Leitura com encontros periódicos para debater importantes obras literárias, além de palestras inspiradoras com profissionais que compartilham suas histórias com a gente.

Em 2023, tivemos o privilégio de escutar as experiências de duas mulheres fantásticas. **Eliane Santos**, gerente de Sustentabilidade da Natura e conselheira consultiva do Instituto Repartir, mostrou à nossa juventude como a educação é caminho para a transformação, falou da importância dos diversos conhecimentos e dos desafios que as pessoas negras enfrentam no mercado de trabalho, em especial as mulheres negras.

Outra executiva negra de muito destaque, **Priscilla Arantes** (foto), fundadora do Instituto Afroella, conversou sobre a comunicação para o impacto social e nos contou também sobre sua trajetória de vida, que, de muitas formas, é também a trajetória de nossa juventude.



"Em 2023, priorizamos os projetos integrados entre nossos estagiários e também o atendimento a organizações localizadas em suas próprias comunidades do entorno. Foi muito especial ver como essas entregas estreitaram ainda mais os laços entre o time e seu orgulho de pertencer!"

Débora Spitzkovsky, coordenadora do Instituto Repartir.



Tecnologia Social Inovadora

O Instituto Repartir tem uma Tecnologia Social inovadora, que é uma **ponte entre estudantes de comunicação** de famílias de baixa renda e **organizações sociais** igualmente em situação de vulnerabilidade (OSCs, cooperativas, movimentos sociais).

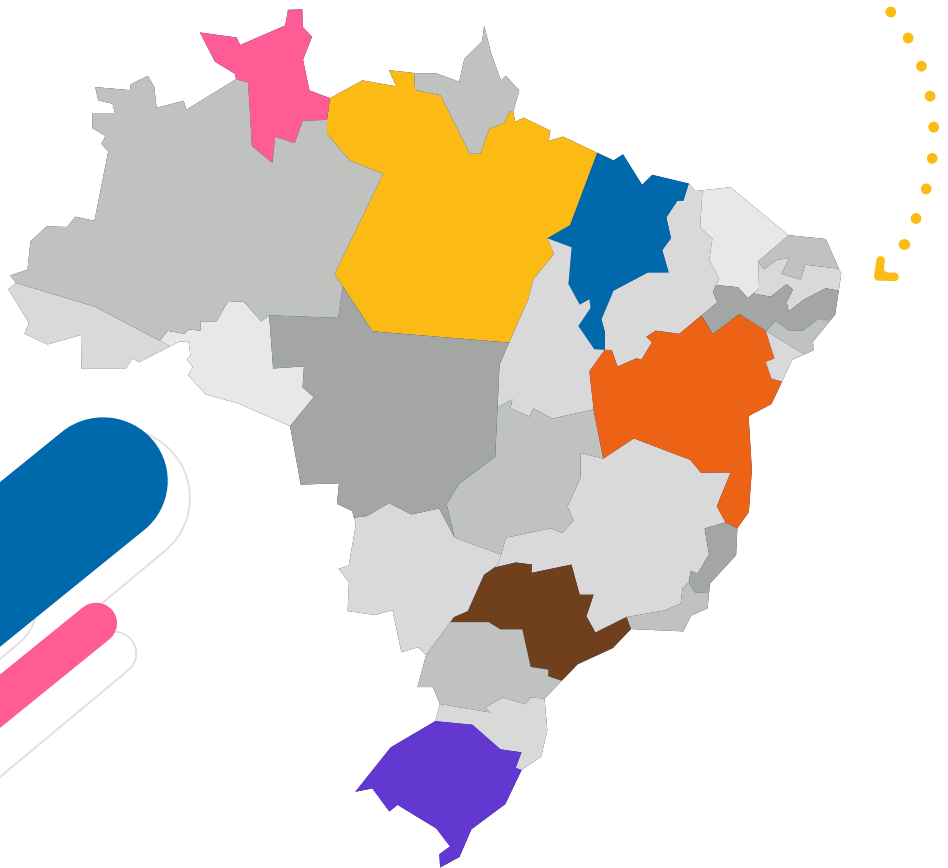
As organizações recebem dos jovens projetos e produtos de comunicação, de forma gratuita e como apoio a seu desenvolvimento institucional e fortalecimento da causa. **Potencializamos nos estudantes liderança, protagonismo e consciência social**, além de fortalecer o ecossistema de transformação social. **É o impactado gerando impacto.**

A Tecnologia Social tem uma **metodologia sistematizada e implementada** com sucesso há mais de dois anos, construída a partir dos saberes e vivências dos estudantes e das organizações sociais atendidas. Temos quatro tipos de indicadores de mensuração (confira na página 12).

Aplicada inicialmente na área de comunicação há mais de dois anos, a **Tecnologia Social pode ser reaplicada** com estudantes em risco social de outras áreas de conhecimento, como Direito, TI, Psicologia, Administração etc, na mesma ponte com as organizações sociais e com o mesmo propósito de transformação social.

Jovens impactados gerando impacto

Os 7 estudantes beneficiados pelo Instituto Repartir em 2023 impactaram 9 organizações de 9 causas, pertencentes a 6 Estados, com a entrega de 38 produtos de comunicação, beneficiando indiretamente mais de 2,8 mil pessoas. Confira algumas dessas entregas.



- Bahia:** Coletivo de Mulheres Creuza Oliveira e Pé de Arte, Cultura e Educação
- Maranhão:** Rádio e TV Quilombo
- Pará:** Wyka Kwara
- Rio Grande do Sul:** Ciclo Reverso
- Roraima:** Instituto Pirlampos
- São Paulo:** Banho Solidário Sampa, Frente Ampla Democrática pelos Direitos Humanos e Antes que Seja Tarde



Fundada em 2016, Coletivo de Mulheres Creuza Oliveira acolhe mulheres pretas da periferia de Salvador (BA) que sofrem todo o tipo de violação e abandono, a partir da promoção de acesso a direitos e serviços básicos e do oferecimento de atividades de alfabetização e capacitação profissional.

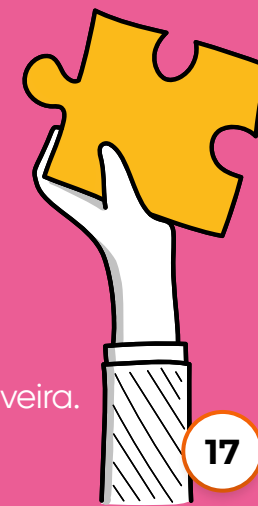
Entre os objetivos apresentados pela instituição estava ampliar a visibilidade de sua causa e atuação em nível Brasil, a fim de acolher mulheres pretas de outras regiões do País por meio de informação de qualidade.

Entre os produtos entregues, nossos estudantes elaboraram uma narrativa inspiradora, reformularam o site da instituição, evidenciando seu impacto e importância, e criaram uma série de vídeos sobre temas latentes às mulheres pretas para WhatsApp e redes sociais.



"Cada pessoa do Instituto Repartir teve muito respeito e amor conosco, mulheres pretas. Fico emocionada em ver nossa história contada por meio desta narrativa."

Milca Martins, presidente do Coletivo de Mulheres Creuza Oliveira.



Atuando desde 2007, o Instituto Pirilampos proporciona acolhimento e garantia de direitos às crianças e aos adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade no Estado de Roraima. Promove atividades lúdico-recreativas e de desenvolvimento humano.

Um dos principais objetivos era criar uma nova narrativa para contar a história do Instituto, descentralizando a sua imagem da palhaçaria e de um trabalho realizado somente para migrantes e pessoas em situação de refúgio.

A narrativa mais encantadora sobre o trabalho da organização na garantia de direitos de crianças e adolescentes que vivem em Roraima foi entregue, além de um plano de comunicação por público e canal, uma apresentação institucional para potenciais financiadores e parceiros e um flyer com apresentação da organização para o público em geral.



"O material produzido pelo Instituto Repartir foi uma resposta objetiva para o desafio de deixar nosso trabalho mais acessível aos nossos seguidores e potenciais voluntários e apoiadores!"

Márcio Ribeiro, fundador do Instituto Pirilampos.



O Banho Solidário Sampa iniciou as suas atividades durante a pandemia do Covid, oferecendo banhos dignos - em um pequeno caminhão - para pessoas em situação de rua, em diferentes regiões da cidade de São Paulo. Doa ainda roupas limpas e calçados.

Os jovens criaram um website para a instituição e uma apresentação institucional para potenciais financiadores e parceiros, além de um lindo layout para o caminhão em que ficam as cabines de banho e, claro, uma narrativa inspiradora.



"Durante todo o processo, fomos constantemente assessorados e apoiados em cada uma das suas fases de evolução, sempre com muita dedicação e simpatia de toda a equipe. E o resultado final não poderia ter sido melhor!"

Paulo César Fernandes, fundador do Banho Solidário Sampa.

Comunicação

A Comunicação do Instituto Repartir tem como **principal objetivo dar visibilidade e transparência ao trabalho realizado**, fortalecendo a percepção pública da organização, fomentando o debate em torno da causa de atuação, potencializando campanhas e prestando contas para apoiadores financeiros e outros parceiros.

O Instituto Repartir tem quatro canais próprios de comunicação.



O site teve algumas novidades importantes em 2023. A primeira delas aconteceu em março: uma parceria com a Hand Talk permitiu acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva.

Por meio do Hand Talk Plugin, elas podem navegar pelo site e usufruir de todo o conteúdo em Libras. Em setembro, mais uma novidade: a criação de uma versão em Inglês de todo o conteúdo da página.



O destaque ficou para a página no LinkedIn, que teve aumento de 155,3% no número de seguidores, chegando a 2.119, e 79,5% de visitantes únicos em 2023. Uma novidade em 2023 foi a criação de artigos exclusivos para a rede, publicados bimestralmente para discutir questões como evasão universitária, inclusão produtiva de jovens, impacto social positivo, tecnologias sociais e outros temas afins.






No Instagram, perfil que dialoga com públicos mais diversificados, o crescimento do número de seguidores em 2023 foi de 111,8% em comparação com 2022, chegando a 1.258. O planejamento anual das comunicações por rede foi essencial para os resultados obtidos.



Pelo WhatsApp, foram feitas comunicações mais pontuais e previamente consentidas, sobretudo com pessoas doadoras para prestação de contas do trabalho.

Sustentabilidade Financeira

O ano de 2023 representou mais um passo importante para a sustentabilidade financeira do Instituto Repartir. As receitas com os diferentes pilares de captação de recursos tiveram um avanço de 42% em relação ao valor captado em 2022. A organização conta com 3 pilares:

-  Prestação de serviços
-  Apoio institucional
-  Doações

Prestação de serviços

A prestação de serviços em Comunicação é destinada a organizações e projetos de impacto socioambiental que podem pagar por estes serviços. Assim, **contribuem para financiar a Jornada Social entre estudantes e organizações que não podem pagar pelos produtos de comunicação**. Este pilar foi o que mais contribuiu para o resultado financeiro do ano, com 61% do total de captações financeiras.

Os serviços de Comunicação foram contratados por Instituto para o Desenvolvimento Sustentável (INDES | Projeto Bem Querer Mulher), Doutores das Águas, Itaú, Instituto +Diversidade, Unicef Brasil, Plan International, Companhia da Cultura, Instituto Cuidare e Yatahey Consultoria.

Alguns projetos de prestação de serviços

Trilha de aprendizagem em comunicação

Colocamos em prática, pela primeira vez, a nossa trilha de aprendizagem em comunicação para organizações sociais. Cerca de 15 empreendedores sociais - vencedores do 5º edital LGBTQ+ Orgulho, promovido pelo Itaú-Unibanco e realizado pelo Instituto +Diversidade - foram capacitados em oficinas presencial e online. Entre os módulos estavam elementos fundamentais da comunicação e criação de personas e mensagens para públicos prioritários.

"A sensibilidade dos instrutores foi fundamental para um processo de aprendizado humanizado e respeitoso. Todos se sentiram muito confortáveis para participar. Pude aprender muito com as trocas e tive vários insights a partir das nossas conversas."

Marcos Melo, presidente da ONG Olivia.

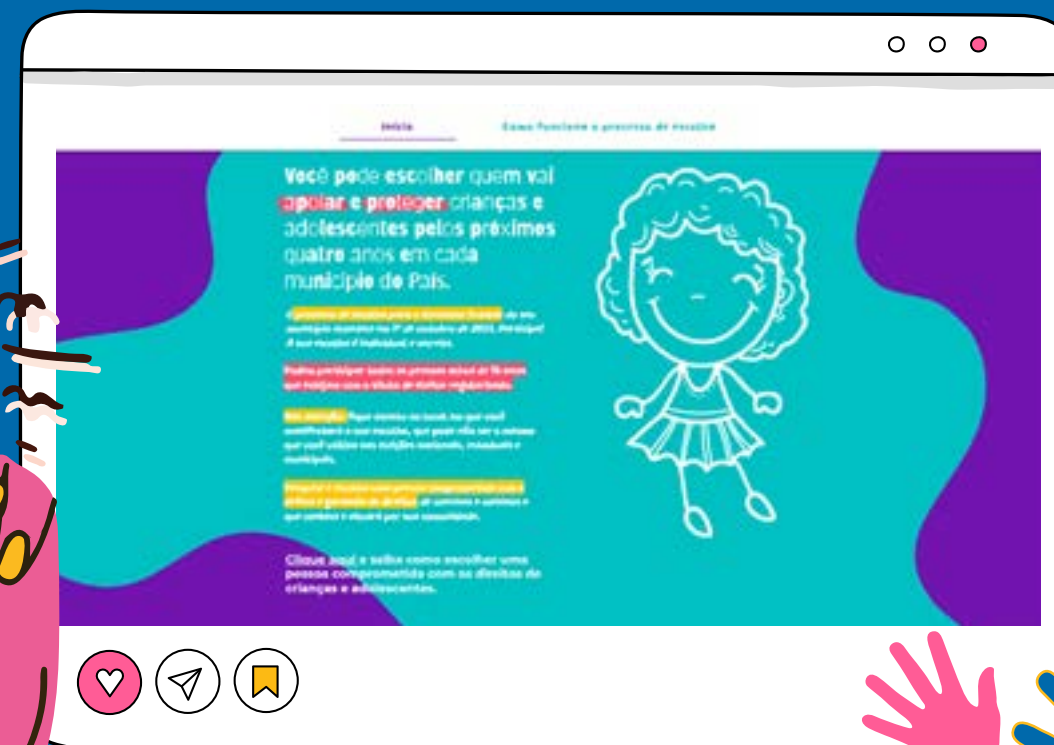


Campanha Conselho Tutelar

O Instituto Repartir teve a oportunidade de realizar a campanha sobre o processo de candidatura e escolha para o Conselho Tutelar. Projeto idealizado por um comitê formado por Unicef Brasil, Plan International, entre outras instituições, elaboramos o mote da campanha, produzimos o conteúdo para as redes sociais e criamos os cartazes e um hotsite.

"Trabalhar com o Instituto Repartir foi uma experiência excelente. Os materiais foram feitos com muita qualidade, demonstrando o quanto se dedicaram a compreender e estudar sobre o tema."

Cynthia Betti Qualharello, Diretora Executiva da Plan International.



Doações

As doações de pessoas físicas e jurídicas representaram 13% do total das captações financeiras de 2023. A principal novidade foi a parceria com a plataforma de doações **Abrace uma Causa**, em substituição à plataforma Benfeitoria. A mudança possibilitou integrar em um só ambiente as doações pontuais e as recorrentes mensais, além de ampliar para os doadores as formas de doação – PIX, boleto e cartão de crédito.

O Dia de Doar 2023 teve 190 doadores e a arrecadação final foi de R\$ 34.365,00, um aumento de 137% em relação a 2022. Uma das razões deste aumento foi uma nova estratégia utilizada – o lançamento da campanha em seis agências de Comunicação, ampliando, assim, a sua visibilidade. As agências engajaram suas equipes internas e clientes em prol do Instituto Repartir.

Agências de comunicação apoiadoras do Dia de Doar 2023



Apoio institucional

Os apoios institucionais representaram 14% da captação financeira. Ao final de 2023, contamos novamente com o apoio institucional da **Analítica Comunicação**. Uma das principais contrapartidas do apoio de 2022, realizada em 2023, foi a escolha de uma organização social para receber os produtos de comunicação dos nossos jovens. A selecionada foi a Banho Solidário Sampa (leia mais na página 18).

Este pilar de captação teve dois novos e importantes apoiadores em 2023. Um deles é a **Novonesis**, que está impulsionando uma jovem estudante do Paraná, onde a empresa possui sua fábrica. Entre as contrapartidas esteve a escolha de uma organização social para também ser atendida pelos nossos jovens. Lar Dona Vera, de Curitiba, foi a escolhida, com a entrega dos produtos no início de 2024.

Outro apoio importante de 2023 foi do Instituto **Cacau Show**. Por meio do programa de fidelidade Cacau Lovers, os clientes da Cacau Show puderam fazer o resgate de seus “cacaús” disponíveis, destinando-os ao Instituto Repartir, cujas doações contribuíram para que nossos estudantes permanecessem na faculdade e mantivessem vivos seus sonhos.

"A atuação do Repartir é fundamental para a inserção de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica no ambiente de trabalho e no apoio para a realização do sonho de serem comunicadores. A Analítica Comunicação não apenas apoia, mas também está trazendo esses jovens profissionais para sua equipe."

Erica Benute, sócia da Analítica Comunicação.



Agradecimentos

Gratidão a todas as organizações e pessoas que nos apoiaram em 2023.

Organizações apoiadoras



Parceiros





AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Repartir ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Repartir em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – "Entidades sem finalidade de lucro".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 27 de fevereiro de 2023, sem ressalvas.

Responsabilidade da Administração e da Governança

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – "Entidades sem finalidade de lucro" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	65.608	38.466
Créditos a receber (Nota 5)	-	724
Outros Créditos	78	-
Total do ativo circulante	65.686	39.190
Não circulante		
Imobilizado (Nota 6)	3.103	3.894
	3.103	3.894

Total do ativo

68.789

43.084

Passivo e patrimônio líquido	2023	2022
Circulante		
Fornecedores	660	525
Obrigações Tributárias	-	54
Total do passivo circulante	660	579
Patrimônio líquido		
Patrimônio social (Nota 8)	42.505	25.902
Superavit do exercício	25.624	16.603
	68.129	42.505

**Total do passivo e
patrimônio líquido**

68.789

43.084

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

	2023	2022
Receitas das atividades (Nota 10)	447.848	193.238
Custos com atividades (Nota 10)	(403.907)	(167.813)
	<u>43.941</u>	<u>25.425</u>
Despesas das atividades		
Despesas gerais e administrativas (Nota 11)	(17.176)	(7.786)
	<u>26.765</u>	<u>17.639</u>
Superávit das atividades		
Resultado financeiro (Nota 12)		
Despesas financeiras	(1.472)	(1.169)
Receitas Financeiras	<u>331</u>	<u>133</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(1.141)</u>	<u>(1.036)</u>
Superávit do exercício	<u>25.624</u>	<u>16.603</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

	2023	2022
Superávit do exercício	25.624	16.603
Outros componentes do resultado abrangente		
Total do resultado abrangente do exercício	25.624	16.603

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em reais

	Patrimônio social	Superávit Acumulado	Total
1º Jan 2022	500	25.402	25.902
Superávit do exercício	-	16.603	16.6023
Transferência de superávit de recursos sem restrição para patrimônio social	25.402	(25.402)	-
Em 31 de dezembro de 2022	25.902	16.603	42.505
Superávit do exercício	-	25.624	25.624
Transferência de superávit de recursos sem restrição para patrimônio social	16.603	(16.603)	-
Em 31 de dezembro de 2023	42.505	25.624	68.129

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

	2023	2022
Superávit do exercício	25.624	16.603
Ajustes		
Depreciação (Nota 6)	791	66
	26.415	16.669
Variações nos ativos e passivos		
Demais contas a receber	723	32.978
Outras contas a receber	(78)	-
Contas a pagar	135	305
Encargos sociais e impostos a recolher	(54)	(7)
Outras Obrigações	-	(7.580)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27.142	42.365
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	(3.959)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	(3.959)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	27.142	38.406
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	38.466	60
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	65.608	38.466

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Informações

O Instituto Repartir (“Instituto Repartir”) é uma pessoa jurídica de direito privado, não governamental, autônoma, sem fins econômicos, constituída em 16/08/2021, estabelecida na cidade de São Paulo, com sua sede na Avenida Paulista nº 1636, conjunto 04, pavimento 15 – Bairro Bela Vista, que possui as seguintes inscrições e títulos:

- Estatuto Registrado no 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo sob nº 697.829 em 16/08/2021.
- Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas sob o nº 43.145.467/0001-32
- CCM Cadastro de Contribuintes Municipais sob nº 7.034.010-2

O atendimento realizado pela instituição é integralmente gratuito, continuado, permanente e planejado para a realização de sua missão que é proporcionar acesso, capacitação, oportunidade de geração de renda e transformação da realidade social a jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio do trabalho na área de comunicação.

(a) Aspectos tributários

A administração da Entidade julga que atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do Imposto sobre Serviços (ISS).

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei no. 9.532, cujos principais aspectos de interesse da Entidade estão apresentados a seguir:

- Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais tiverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinem, sem fins lucrativos.
- A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

As instituições isentas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

Não remunerar, de nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados, exceto se atuarem efetivamente na gestão da entidade;

Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;

Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;

Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;

Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;

Recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes;

Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda as condições de isenção, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresenta superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, o destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

O Instituto Repartir vem cumprindo os requisitos anteriormente mencionados.

A partir de setembro de 2012 e, nos termos da ITG 2002, a Entidade é requerida a avaliar as questões relacionadas com a renúncia fiscal. A análise da administração e suas correspondentes implicações estão descritas a seguir:

Com relação à COFINS, a MP no. 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispõe que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das associações sem fins lucrativos.

(b) Aplicação de recursos

Os recursos do Instituto foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria do Instituto Repartir em 13 de maio de 2024.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 – “Entidade sem Finalidade de Lucros” aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade em sua resolução 1.409/12; e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A Entidade elabora suas demonstrações financeiras utilizando a contabilização pelo regime de competência.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto Repartir no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto Repartir e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício e considerada como equivalentes de caixa oriundo das doações recebidas por entidades privadas e pessoa física.

2.4 Ativos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo;
- No reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Instituto administra em conjunto e possuir um padrão real recente de obtenção de lucros em curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de hedge efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

(b) Mensurados ao custo amortizado

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos mensurados ao custo amortizado do Instituto compreendem caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados a projetos, demais contas a receber e fundo de reserva.

(c) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Durante os exercícios de 2023 e de 2022, o Instituto Repartir não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de hedge, swap, contratos a termo e outras).

2.5 Demais contas a receber

São apresentadas aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

O Instituto Repartir revisou a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação e concluiu que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo qualquer ajuste.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

2.7 Redução ao valor recuperável

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.8 Fornecedores

Trata-se de obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal da operação. As contas a pagar são reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado.

2.9 Obrigações Tributárias

Trata-se de obrigações a pagar que foram constituídas em 2022 e recolhidas em 2023.

2.10 Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

2.11 Contingências ativas e passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- Ganhos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

- Contingências passivas – são provisionadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e as classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

2.12 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício. No encerramento de cada exercício social, o superávit do exercício é transferido para a rubrica de patrimônio social. Inversamente, nos casos de déficit do exercício, este é compensado pelo patrimônio social.

2.13 Apuração do superávit ou déficit

As doações e contribuições recebidas pelo Instituto Repartir, a título de patrocínio de programas e projetos, são reconhecidos como receita por serem aplicados nos projetos correntes do Instituto.

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

2.14 Apresentação do valor justo do trabalho voluntário

Como previsto no parágrafo 19 da ITG 2002, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, sendo apresentado na demonstração do resultado como receita e despesa das atividades.

2.15 Benefícios a empregados

O Instituto Repartir não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída. Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos corresponde à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e constituição de provisão para contingências, se aplicável.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

	2023	2022
4. Caixa e equivalentes de caixa		
Bancos conta-movimento	<u>65.608</u>	<u>38.466</u>
	<u>65.608</u>	<u>38.466</u>

	2023	2022
5. Instrumentos financeiros		
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Bancos conta-movimento (i)	<u>65.608</u>	<u>38.466</u>
Demais valores a receber	<u>-</u>	<u>724</u>
	<u>65.608</u>	<u>39.190</u>

Passivos financeiros mensurados pelo custo		
Amortizado	<u></u>	<u></u>
Contas a pagar	<u>660</u>	<u>525</u>

(i) Incluem recursos vinculados a projetos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

	2023		2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação %
6. Imobilizado					
Computadores e periféricos	3.960	857	3.103	3.894	20
	3.960	857	3.103	3.894	

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2021

Aquisições (i)

Baixas

Depreciação

-

3.960

-

66

Em 31 de dezembro de 2022

3.894

Aquisições (i)

-

Baixas

-

Depreciação

791

Em 31 de dezembro de 2023

3.103

(i) As aquisições estão representadas por: computadores e periféricos, no montante de R\$ 3.960.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Contingências

O Instituto Repartir não possui ações, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos externos.

8. Patrimônio líquido

O Instituto Repartir extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seu Conselho de Administração, com a presença do Ministério Público, aprovada por 2/3 de seus integrantes, quando se verificar, alternativamente:

- a impossibilidade de sua manutenção;
- que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social;
- a ilicitude ou a inutilidade dos seus fins.

No caso de extinção, o seu patrimônio líquido será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres.

O superávit ou déficit é integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários do Instituto Repartir, os quais visam ao acesso, capacitação, oportunidade de geração de renda e transformação da realidade social a jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio do trabalho na área de comunicação, sendo apropriado anualmente ao patrimônio social.

9. Gratuidade e Voluntariado

Conforme estabelece os parágrafos 16 e 19 da ITG 2002, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e as gratuidades pelo valor efetivamente praticado, respectivamente. As gratuidades concedidas e os trabalhos voluntários obtidos estão apresentados abaixo:

	2023
Luciana Alvarez Pedroso	74.000
Emerson das Neves Couto	60.000
Felipe Azevedo	5.000
Elia Santos	10.000
Eliane Santos	10.000
Renata Saavedra	10.000
Anderson das Neves Couto	5.000
	<u>174.000</u>

**O Instituto optou por não apresentar as gratuidades dos saldos comparativos por não serem relevantes.*



10. Receita das atividades

(a) Doações e contribuições

São recursos recebidos, provenientes de pessoas físicas e jurídicas que são destinados às despesas de marketing, comunicação, administrativas, financeiras e gerais.

	2023	2022
Prestação de serviços	215.012	105.414
Doações	58.836	90.545
Trabalho voluntário	174.000	174.000
(ISS – Impostos sobre serviços)	-	(2.721)
	<u>447.848</u>	<u>193.238</u>

Todos os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social do Instituto Repartir, e são aprovadas previamente, com base em orçamentos, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal em reunião ordinária conforme determinação do Estatuto Social, e referem-se aos gastos detalhados na nota explicativa 11.

(b) Custos com atividades

	2023	2022
Pessoal	73.409	54.219
Serviços tomados	156.498	113.594
Trabalho voluntário	174.000	-
	<u>403.907</u>	<u>167.813</u>



(c) Projetos e Programas

Os recursos recebidos, provenientes de pessoas físicas e jurídicas, são destinados aos respectivos programas e projetos. Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social do Instituto Repartir, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. As despesas com os projetos realizados pelo Instituto Repartir são aprovadas previamente, com base em orçamentos, pelo Conselho de Administração em reunião ordinária conforme determinação do Estatuto Social, e referem-se aos gastos com patrocínio, cooperação técnico-administrativa e apoio prestado a entidades sociais, projetos de assistência social próprios, ações de incidência política e mobilização social (na defesa e garantia de direitos previstos em lei e no reconhecimento de novos direitos, promoção da cidadania e do enfrentamento das desigualdades). O detalhamento dos custos por natureza dos programas está detalhado a seguir:

Centro de custo	Projeto	2023	2022
1	Bem querer mulher – Inst. para Desenv. Sustentável - gestão de conteúdo das redes sociais e do site	50.950	35.280
2	Cofrinho Sabichão – Cia da Foto, Proj, e Prods Culturais - construção de site, peças de comunicação, gestão de redes sociais e assessoria de imprensa		61.134
3	Meninadança - produção de uma revista		4.800
4	Doutores das águas - gestão de conteúdo das redes sociais e do site	54.300	4.200
5	Mudanças Climáticas – Yatahey - produção de podcasts e vídeo de animação sobre o tema	13.076	
6	Oficina p/ empreendedores LGBTQ+ - Inst. Mais Diversidade - trilha de aprendizagem em comunicação para empreendedores	20.000	
7	Lançamento do Instituto Rede Cuidade - produção de peças de comunicação, construção de site e lançamento das redes sociais	15.750	



Centro de custo	Projeto	2023	2022
8	Capacitação de estudantes de Comunicação – Novozymes - apoio à capacitação e pagamento de bolsa de estudante	24.700	
9	Campanha Conselho Tutelar – Unicef - desenvolvimento do mote da campanha, elaboração de peças de comunicação e produção de posts para redes sociais	8.434	
10	Divulgação Proj. Multissensorial Itinerante de Arte e Cultura – Cia da Foto, Proj. e Prods Culturais e Sociais - construção de site, peças de comunicação, gestão de redes sociais e assessoria de imprensa	27.802	
		<u>215.012</u>	<u>105.414</u>

Apresentado na demonstração do resultado como receita:

Prestação de Serviços/Projetos

2023

2022

215.012

105.414

215.012

105.414

Apresentado na demonstração do resultado como custo das atividades:

Projetos/Custo das Atividades

2023

2022

229.907

167.813

229.907

167.813



(d) Trabalho voluntário

Conforme parágrafo 19 da ITG 2002, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. A Administração efetuou, com base em valores de remuneração de mercado por hora para o profissional que atuaram em diversas funções do Instituto, inclusive na função de diretora, e multiplicou pela quantidade de horas correspondente, dedicada ao Instituto, do montante apresentado R\$ 174.000 refere-se ao período de 2023.

11. Despesas por natureza

Compreendem todas as despesas essenciais para a continuidade das atividades operacionais, bem como todos os gastos de marketing e comunicação necessárias na mobilização pela causa e atividades fim, conforme apresentados abaixo:

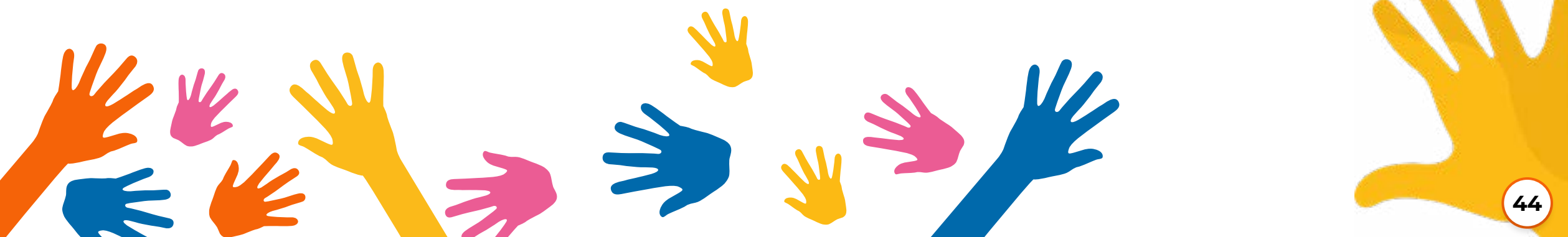
	2023	2022
Contabilidade	7.375	4.695
Auditoria	5.250	1.750
Alugueis e condomínios	996	0
Outras despesas	2.763	1.275
	<u>16.384</u>	<u>7.720</u>

12. Despesas por natureza

	2023	2022
Receitas Financeiras		
Receita de aplicação financeira	331	133
	<u>331</u>	<u>133</u>
Despesas Financeiras		
Tarifa bancária	1392	1169
Juros mora	80	133
	<u>(1.472)</u>	<u>(1.169)</u>
	<u>(1.141)</u>	<u>(1.036)</u>

13. Partes relacionadas (remuneração do pessoal-chave da administração)

O pessoal-chave da administração, assim como determinado em ata da Assembléia Geral de 13 de abril de 2023, estão limitados a receber R\$ 7.000 pelos serviços prestados, o restante da prestação de serviço resulta de trabalho voluntário, os quais estão divulgados na Nota 10. Conforme mencionado na NE 10, em atendimento à ITG 2002, o valor percebido pelo Instituto decorrente desta gratuidade foi reconhecido em sua demonstração do resultado, mesmo sem ter havido o desembolso financeiro correspondente.



Canais de Comunicação



instituto-repartir.com.br



[/company/instituto-repartir](https://www.linkedin.com/company/instituto-repartir)



[@instituto-repartir](https://www.instagram.com/instituto-repartir)



oi@instituto-repartir.com.br

**Design Editorial:
Thawany Simões**